

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luis,
Matheus Müller e Rafael Motta
E-mail: cidades@tribuna.com.br
Telefone: 2102-7157

CIDADES

TJ autoriza Complexo Andaraguá

Paradas há mais de um ano, obras poderão recomeçar assim que acórdão for publicado; projeta-se abertura de até 17 mil empregos

PALAVRA DO EDITOR

Com um aeroporto de cargas perto de um sistema rodoviário consolidado e com fácil acesso ao Porto de Santos, perspectiva é de impulso ao desenvolvimento regional, com criação de postos de trabalho.

BRUNORIOS

DA REDAÇÃO

Após um ano de paralisação, as obras do Complexo Empresarial e Aeroportuário Andaraguá, em Praia Grande, poderão ser retomadas. A 1ª Câmara Reservada do Meio Ambiente do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) reverteu uma decisão de setembro de 2020 e revalidou a licença prévia do empreendimento, que pode gerar até 17 mil empregos na Baixada Santista entre as fases de implantação e operação, com estímulo ao desenvolvimento econômico regional.

Em sessão realizada ontem, a 1ª Câmara analisou embargos de declaração apresentados por representantes do Andaraguá, da Companhia Ambiental do Estado (Cetesb) e do Ministério Público Estadual (MPE). Os três desembargadores que analisaram o caso — Ricardo Cintra Torres de Carvalho, Ruy Alberto Leme Cavaleiro e José Helton Nogueira Diefenthaler Junior — votaram pela revalidação da licença prévia, permi-



CARLOS NOGUEIRA - 23/9/20

Expectativa é que intervenções na área custem em torno de R\$ 1 bilhão, a serem aplicados em uma década

tindo a realização de obras.

A decisão foi proclamada ontem mesmo, e a íntegra do acórdão será publicada nos próximos dias no Diário da Justiça Eletrônico (DJE). Cabe recurso.

O diretor-executivo do complexo, André Ursini, declarou que o projeto tem 16 anos de estudos e engloba aeroporto de cargas, 212 galpões, cerca de 90 lojas e um hotel, por exemplo.

“Chegamos a fazer a primeira fase da obra, que é a supressão da vegetação. Quando a gente estava na etapa seguinte, de terraplanagem, veio a ordem do TJ-

TEMPO
16
anos

foram necessários, até agora, para a concretização do projeto. Um dos itens será o aeroporto de cargas

SP para paralisarmos. Isso faz mais de um ano. Agora, vamos aguardar a publicação dessa nova decisão judicial para, em seguida, po-

der retomar o serviço.”

A expectativa é que as intervenções na área, de mais de 5 milhões de metros quadrados e situada no Bairro Andaraguá, às margens da Rodovia Padre Manuel da Nóbrega, custem em torno de R\$ 1 bilhão, a serem aplicados em uma década.

Ursini destaca que, para receber a licença de instalação do Complexo Andaraguá, houve um redesenho do empreendimento anos atrás, preservação ambiental acima da fixada por lei.

REPERCUSSÃO

Para a prefeita de Praia

Grande, Raquel Chini (PS-DB), a retomada das obras pode representar uma mudança econômica para toda a Baixada Santista.

“Esse empreendimento vai além de Praia Grande. Ele possui um caráter metropolitano e, até mais que isso, com possibilidade de repercussão nacional. São mais de 15 mil empregos que serão gerados, após uma luta de 16 anos para o projeto sair do papel.”

Prefeito quando o projeto foi concebido, Alberto Mourão se diz aliviado com a decisão do TJ-SP e destaca que o Andaraguá terá potencial para “atrair à região setores econômicos que não vieram até hoje para a Baixada Santista”, como o transporte aéreo de cargas e de passageiros.

“Ter um aeroporto de cargas alfandegado pode ser um diferencial para a região e permitir até mesmo a produção de itens dentro do complexo, com caminho aberto para o transporte. Uma grande virtude do Andaraguá é sua localização, próximo ao Sistema Anchieta-Imigrantes, ligado ao Rodanel, com uma ferrovia a 500 metros de distância e capaz de levar cargas ao Porto de Santos.”

Para Mourão, outro potencial a ser explorado está em empreendimentos voltados ao e-commerce. “Somando a Baixada Santista e a Grande São Paulo, dão mais da metade da população do Estado.”



VANESSA RODRIGUES - 15/8/20

Ursini cita preservação da área



VANESSA RODRIGUES - 12/1/21

Raquel: projeto metropolitano



ALBERTO MARQUES - 14/3/21

Mourão antevê outros setores